



## DESPESAS COM O TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS PELO SUS

VIEIRA, Taise Miguel<sup>1,\*</sup>; BARBOSA, Paula Gabriela Ferreira<sup>2</sup>; SACRAMENTO, Lorena Sousa<sup>3</sup>; MAZZARO, Marcia Carolina<sup>4</sup>, MARTINS, Marlene Andrade<sup>5</sup>; FARÃO, Elaine Miguel Delvivo<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Curso de Graduação em Enfermagem, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde, Juiz de Fora, MG.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde, Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO.

<sup>3</sup> Curso de Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Jataí, Jataí, GO.

\* Autor correspondente: [taisemigue@gmail.com](mailto:taisemigue@gmail.com)

**Introdução:** O Diabetes Mellitus consiste em uma alteração metabólica por hiperglicemia persistente. A doença atinge boa parte da população mundial e impacta o sistema de saúde sob vários aspectos. A disseminação da doença se deve ao fator social de vida urbana, sedentária e estilo de vida que busca por alimentação rápida e ações imediatas. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes o número de diabéticos vem aumentando vertiginosamente e, caso assim continue, pode chegar à quantidade de 628,6 milhões em 2045. Estimativas indicam que despesas médicas com diabéticos correspondem a 2 a 3 vezes mais do que com pessoas saudáveis. Devido às características e complicações do Diabetes, os indivíduos tendem a apresentar maiores taxas de hospitalização e, uma vez internados, precisam, muitas vezes, de cuidado prolongado. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi avaliar descritivamente os valores com despesas de serviços hospitalares e com profissionais de saúde em decorrência do Diabetes Mellitus entre 2017 e 2021. **Método:** O presente estudo descritivo utilizou dados públicos de acesso aberto da base de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Sistema Único de

Saúde (SUS), disponíveis na plataforma DATASUS no endereço eletrônico (<https://datasus.saude.gov.br>). A pesquisa foi realizada em agosto de 2022, tendo público alvo composto por adultos entre 20 e 59 anos. **Resultados:** Nos últimos cinco anos o gasto total pelo SUS com despesas relacionadas ao Diabetes foi superior a duzentos milhões de reais. Os maiores gastos com serviços hospitalares foram registrados na Região Sudeste, assim como os gastos com profissionais da saúde, sendo R\$ 90.529.653,20 e R\$ 16.038.645,87, respectivamente, seguido pela Região Nordeste, com R\$ 47.089.955,78 gastos com despesas hospitalares e R\$ 7.555.216,31 gastos com profissionais da saúde, Região Sul com gastos de R\$ 31.874.051,05 com despesas hospitalares e R\$ 5.063.454,11 gastos com profissionais da saúde, Região Norte R\$ 15.948.246,86 e R\$ 2.589.300,21 gastos com despesas hospitalares e com profissionais da saúde respectivamente e por fim Região Centro-Oeste com gastos de R\$ 12.864.355,29 com despesas hospitalares e R\$ 2.141.730,18 com despesas relacionadas a profissionais da saúde. **Conclusão:** As despesas hospitalares com as pessoas que possuem diabetes são um indicativo da necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde para o cuidado integral das pessoas que convivem com a Diabetes Mellitus, minimizando o número de internações. Padrões como maiores despesas na Região Sudeste (mais urbanizada) e Nordeste (de menor poder aquisitivo), indicam a importância da do letramento em saúde para que ocorram mudanças no estilo de vida das pessoas, que proporcionem um cotidiano mais saudável e com maior qualidade.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde; Estilo de Vida; Recursos em Saúde.